

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS II: UTILIZANDO A METODOLOGIA DE ENSINO POR INVESTIGAÇÃO

Heloisa Ilkiu dos Santos ¹

Daniela Daiana Klauck ²

Barbara Grace Tobaldini de Lima³

Resumo: O componente curricular Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura junto com as demais disciplinas desenvolvidas, é um espaço para oportunizar construções significativas no processo de formação de professores, contribuindo com o fazer profissional do futuro docente, atuando como importante ferramenta para que o acadêmico aprofunde seus conhecimentos teóricos a prática pedagógica. Este componente é constituído por atividades predispostas: ambientação, observação, projeto de estágio, planejamento dos planos de aula, regência e trabalho final de estágio. Nesse sentido, relatamos as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em Ciências II, com ênfase na problemática investigada e desenvolvida que foi subsidiada pela metodologia do Ensino Por Investigação (EPI). O *lócus* para desenvolvimento da atividade foi um colégio estadual da cidade de Capanema, com alunos do sétimo ano do ensino fundamental. Amparamo-nos no EPI para organizar e desenvolver um aporte teórico-metodológico oportuno para construir ações efetivas de ensino e aprendizagem. As atividades investigativas são artifícios pedagógicos que auxiliam os alunos a compreenderem a natureza da Ciência, apoiando-se no conhecimento cotidiano, apresentando problemas, questões e/ou propiciando novas situações para que os alunos solucionem dilemas, deste modo irão dispor de condições para compor novos conhecimentos. Durante o período de observação notamos que os alunos eram muito curiosos e interessados, desta maneira valemo-nos de estratégias contempladas no EPI o que proporcionou um clima de investigação, bem como notamos a carência do ensino científico que envolve a pesquisa, as dúvidas e a experimentação por parte do ambiente escolar. No período de regência trabalhamos com três conjuntos de conteúdos: das células aos seres vivos, a evolução dos seres vivos e diversidade da vida animal: vertebrados. As atividades foram ministradas com o auxílio de diversos recursos didáticos como: folhetos, imagens, slides, textos introdutórios, panfletos, material de auxílio, experimentos, jogos, e outros. Após análise das aulas ministradas observamos que apenas a etapa metodologia de investigação não foi contemplada, pois não podemos afirmar que houve mudança conceitual, pois entre nossas atividades foi possível realizar apenas o conflito entre o conhecimento prévio x conhecimento abordado em sala. Ao utilizarmos o EPI, também nos desafiamos por ser uma metodologia diferente daquela que o ambiente escolar estava habituado, assim, tivemos que planejar todas as aulas buscando o êxito nesta estrutura, bem como satisfazer ao interesse dos alunos, não deixando de

1 Acadêmica da 8ª fase de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza – PR. heloisa.ilkiu@gmail.com

2 Acadêmica da 8ª fase de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza – PR. ddklauck@gmail.com

3 Docente Doutoranda, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza - PR. barbara.lima@uffs.edu.br

contemplar o que estava previsto no plano de trabalho docente. Em seus relatos, os alunos consideraram as aulas como boas, diferenciadas, explicativas, e acharam legais as experiências que foram vivenciadas. Utilizando esta metodologia percebemos as potencialidades e algumas limitações nas etapas que o EPI propõe, porém constatamos que este processo possibilitou a formação de um pensamento crítico e autônomo tanto para nós, futuros professores e quanto para os alunos, capaz enfrentar os desafios da atualidade dentro e fora da escola.

Palavras-chave: licenciatura; ensino fundamental; metodologia de ensino; vivências.